

CUSTO MÉDIO DA CESTA BÁSICA EM CURVELO

O CMCB¹ é o acompanhamento mensal feito pelo Núcleo de Pesquisas Interdisciplinares em Administração (NUPIA) da Faculdade de Administração de Curvelo (FAC) que mede o custo da cesta básica da cidade e o impacto que esta exerce sobre o salário mínimo. A lista é composta por 13 itens, que são pesquisados conforme a preferência ou demanda dos consumidores.

Pela pesquisa, no mês de fevereiro o índice apresenta um aumento de 10,35%, registrando um custo de R\$194,87 com uma diferença de aproximadamente R\$19,00 em relação ao preço da cesta do mês anterior.

Dos itens que aumentaram, destaca-se o preço da batata, apresentando um custo de R\$1,57 o quilo (variação de 12,84%), do feijão que de R\$2,09 passou para R\$2,42 o quilo (variação de 15,69%), o café com uma variação de 10,06%, ficando com o preço

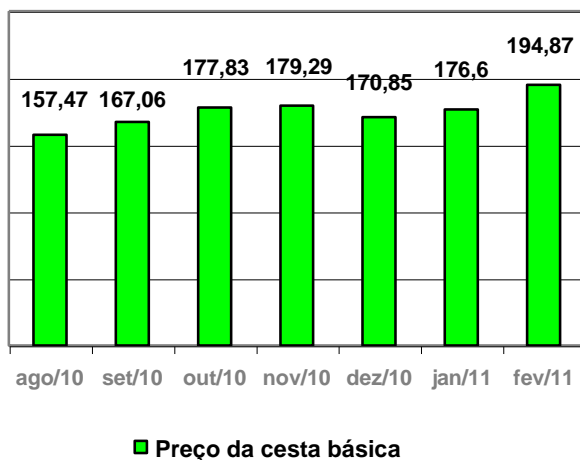
de R\$5,27 o pacote com 500 gramas e, por último, o tomate, que teve o maior destaque em seu preço, com uma variação de aproximadamente 70%, observa-se que desde o mês passado o tomate vem sofrendo elevação em seu preço.

Os itens que sofreram reduções que se destacam foram somente a farinha (-7,11%), o preço do arroz (-5,00%) e o do açúcar (-5,17%).

Produtos	Varição
Carne	4,62%
Leite	2,00%
Feijão	15,69%
Arroz	-5,00%
Farinha	7,11%
Batata	12,84%
Legumes (tomate)	66,97%
Pão francês	0,00%
Café em pó	10,06%
Frutas (banana)	11,97%
Açúcar	-5,17%
Banha/óleo	0,27%
Margarina	2,95%

Tabela 1: Variação nos preços dos alimentos

¹ Custo Médio da Cesta Básica, calculado pela metodologia do Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômicos (DIEESE).



Fonte: NUIA/FAC

Gráfico 1: Evolução do Custo da Cesta Básica

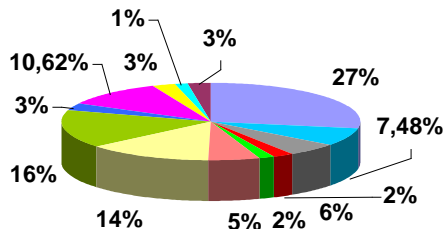
Percebe-se no Gráfico 1 que o preço da cesta básica vem oscilando desde o ano passado. Porém, no mês de fevereiro o preço apresentou uma grande elevação em relação aos preços da cesta básica dos últimos meses. Isso pode ser explicado com o aumento representativo de alguns produtos como é o caso do tomate e do feijão.

O Custo Mensal da Cesta Básica aumentou para R\$194,87, representando 36,09% do salário vigente de R\$ 540,00. Conseqüentemente o trabalhador terá que trabalhar cerca de 84 horas para adquirir a cesta básica.

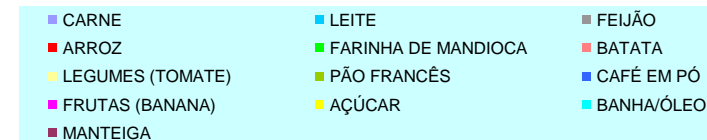
Produtos	Quantidade	Custo mensal	Tempo de Trab.
Carne	6,00 kg	R\$ 54,37	23h 27m
Leite	7,5 litro	R\$ 14,57	6h 17m
Feijão	4,5 kg	R\$ 10,88	4h 42m
Arroz	3,0 kg	R\$ 4,19	1h 49m
Farinha	1,5 kg	R\$ 3,26	1h 24m
Batata	6,0 kg	R\$ 10,60	4h 34m
Tomate	9,0 kg	R\$ 26,75	11h32m
Pão	6,0 kg	R\$ 30,54	13h 10m
Café	600 gr	R\$ 6,33	2h 44m
Banana	90 unidades	R\$ 20,70	8h 56m
Açúcar	3,0 kg	R\$ 5,35	2h 18m
Óleo	750 gr	R\$ 2,46	1h 4m
Margarina	750 gr	R\$ 4,89	2h 6m

Tabela 2: Quantidade, Custo mensal e Tempo de Trabalho

Esses números foram obtidos da comparação entre os preços médios praticados pelos maiores e mais representativos supermercados de Curvelo, no período compreendido entre o dia 24 de janeiro/11 a 25 de fevereiro/11.



Este levantamento continuará a ser feito pelo Núcleo de Pesquisas Interdisciplinares em Administração a fim de manter bem informada a população, contribuindo para o progresso econômico e social da cidade de Curvelo. Para isso é aplicada a metodologia do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), pois versa a respeito do cálculo do índice de preço dos 13 itens componentes da cesta básica nacional.



Fonte: NUPIA/FAC

Gráfico 2: Impacto do preço do alimento no custo da cesta básica em novembro/2010.

Cada alimento exerce um peso no preço final da cesta, e a análise desses dados revela quais alimentos causam mais impacto no orçamento do trabalhador. No **gráfico 2** é possível visualizar a divisão dos preços dos alimentos na cesta básica.

Nota-se que a maior parte do custo da cesta é composto pelo valor da carne, do pão francês, da banana e do tomate. Esses alimentos devem ser consumidos nas quantidades de 6,00kg de carne e de pão, 90 unidades de banana e 9 kg de tomate, por mês. Essas quantidades, apresentadas na **tabela 2**, são estabelecidas pelo DIEESE e representam as porções mínimas que um indivíduo em idade adulta necessita para a sua sobrevivência.

NUCLEO DE PESQUISAS INTERDISCIPLINARES DA FAC

Coordenador: Pr^o Felipe Leroy²

Estagiário: Murilo de Paula³

² Doutorando em Teoria Econômica – Centro de Desenvolvimento e Planejamento Econômico/UFMG, Economista e Pesquisador do NUPIA/FAC e Professor da Faculdade de Administração de Curvelo (FAC)

³ Bacharelado em Administração de Empresas – Faculdade de Administração de Curvelo (FAC), Estagiário e Pesquisador do NUPIA/FAC